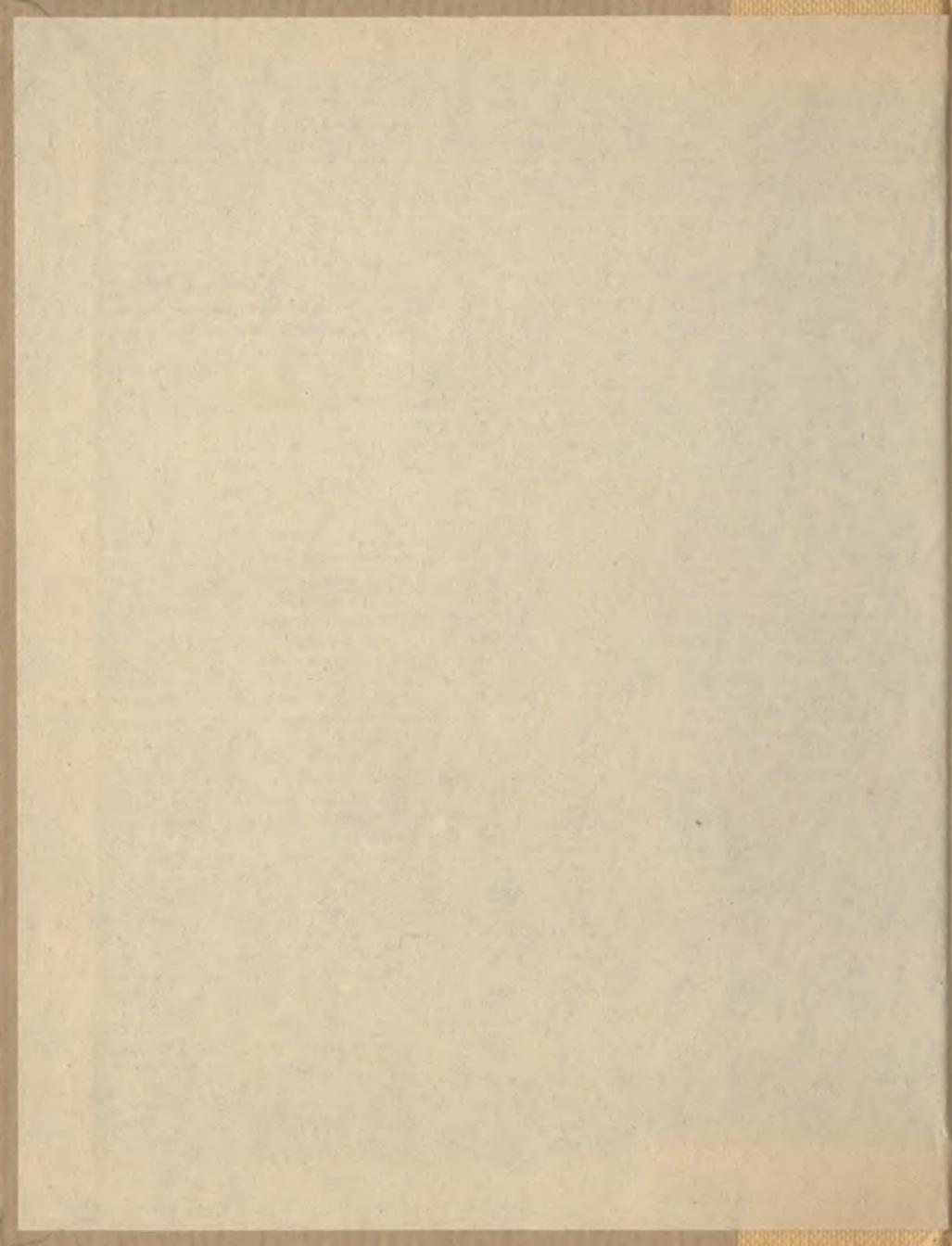


B.N.

57506

L.



1827
Quinto Reino

CARTA

Al lusophobio Academico de Madrid

A. S. M.

POR

B. T. R.



COMPRA
204396

Li
57506

CARTA

Ào lusophobio academico de Madrid

A. S. M.



Ha muito que não sei do sabio amigo,
Que tantas vezes perlustrava a patria
De Gama e de Camões, e tantas vinha
A antiga côrte ver de reis lidimos
Do velho Portugal, que á nobre Hespanha
Mostrára out'roro a gloriosa senda
Que a Pizarro, a Cortez, Almagro e outros
Por salsas ondas immortaes fizera.

Não mais! não mais voltar! que trega vespa
Mordera o sabio mestre na cidade,
Si vera est fama, de Sertorio,
Conforme a tradição nos foi trazendo?

Acaso alguma nympha do Charrama,
Celebre rio que já foi lembrado
De Strabo, e de Pomponio, e mais geographos,
Travêssa, zombeteira, brincalhona
Roera cordas que d'amor lhe dera?

Se tal causa esta foi, preclaro mestre,
 Nuvem por Juno a tomou precípité;
 Que as damas eborenses, sem embargo
 Do meio educativo, entre azinheiras,
 Não têm de casca grossa o forro externo,
 Não dão do pilriteiro agrestes fructos,
 Mas são favos de mel de casca a dentro,
 Ternas, amantes, seductoras, meigas,
 E Spartanas fieis a seus amores!

Porventura a polilha roedora
 Da grande Bibliotheca de Cenaculo
 Por completo a destruiu, de maneira
 Que estudos 'nella já fazer não possa,
 Fundos, substanciaes, ensinadores,
 Consoante *ab initio* o tem já sido
 Os seus, mestre erudito e facundissimo?

Acaso obra de gran tomo traga
 Ao presente entre as mãos da intelligencia,
 Capaz d'erguel-o mais em terra hispana
 Do que estão Mariannas, Lafuentes
 E muitissimos mais historiadores?

Acaso a religião periclitante,
 Como um grande magnete, já perdera
 Essa força attractiva, que a ventura
 Tantas vezes nos dera de gozal-o,
 De aprender de seus labios catadupicas,
 Espumantes lições de sans doutrinas
 Sobre mil ramos do saber humano?

Acaso a patria historia portugueza,
 (Das pennas nacionaes tão mal tratada,
 Dos Fernões Lopes, Azuraras, Pinas,
 Resendes, Barros, Coutos, Goes e tantos)

Nas suas immortaes *Aciertaciones*
 Expurgada já foi de erros inumeros
 Com que, imperitos e com mão profusa,
 Nos têm dado a comer gato por lebre ?

Mas para que indagar, profugo mestre,
 De ignotas causas, que não mais, oh magoa !
 Não mais delicias nos darão de vel-o,
 De ouvil-o aqui discretear omnimodo
 Sobre letras portuguezas, sobre as arabes,
 Sobre todas, emfim, omnifundissimo ?

Do Cid Campeador quiçá progenie
 (Por Deos ! não queira ver sarcasmo 'nisto;
 Que bem sei que conhece o mathematico
 Soneto de Cabral, que nos demonstra ⁽¹⁾
Que homens como nós têm quatra avós,
Dezeseis tem, por força, aquelles quatro;
 E, crescendo a proporção, por certo somos
 Parentes de um Marquez ou de um porteiro.)
 Do Cid campeador, digo, progenie,
 No bellico valor, nos brios civicos,
 Á fé jurada, não direi, á promettida,
 Rogada vezes mil com muito empenho,
 Fidalgo, não me falte; mande as honras,
 Que sendo fumo vão, que não sustenta,
 (Como Filinto Elysio o disse algues,)
 Nem comprem vestes, nem comida comprem,
 O meu próprio amor sempre enfatuam,
 E mais me expõem á admiração de nescios,
 E dos basbaques ás invejas túmidas.

Prometter é dever, dissera o Thales,
 (Um dos outo immortaes sabios da Grecia,

(1) Paulino Cabral de Vasconcellos, Abbade de Jezende.

Depois que, mestre meu, lhe foi outavo;
 E nós cá em Portugal, onde os não temos,
 Dizemos deste modo a mesma cousa :
É honra o dever, pagar é brio ;
 Pague, pois, o que deve, honre a nós ambos,
 Remetta o papelucho, o tal Diploma,
 Que me alcandore ás luminosas pontas,
 Aos extremos do Crescente do Propheta,
 Córnos da lua, em portuguez idioma :
 Faça-me um sabio, tal e qual a *usted*.

Leve meu nome aos rincões longiquos
 Das Hespanhas d'aquem e além dos mares,
 Como succede em Portugal, de ha muito,
 Dês que sou socio de diversos gremios,
 Bem como meus avós na *Academia*
D'Humildes e Ignorantes laureados
 Foram por votos de geral concenso.

Morrer não morro já; mas, por certesa
 Do caso maior ter, venha o Diploma,
 Venha de lá o papelucho, e *gracias!*

B. T. R.

2,
 57506





